

UNIVERSIDADE TIRADENTES

FARMÁCIA

Janáina dos Santos

Michael Vaneys Santana de Souza

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

ARACAJU

2021

JANAÍNA DOS SANTOS
MICHAEL VANEYS SANTANA DE SOUZA

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela Prof. Dra. Alessandra Silva Rabelo, apresentado como requisito obrigatório para a obtenção do grau de bacharel em Farmácia.

ARACAJU

2021

JANAÍNA DOS SANTOS

MICHAEL VANEYS SANTANA DE SOUZA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado à Comissão Julgadora da Universidade Tiradentes – UNIT, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia.

Data da Aprovação ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Alessandra Silva Rabelo

Universidade Tiradentes

1º Examinador: Prof^a

Universidade Tiradentes

2º Examinador: Prof

Universidade Tiradentes

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

JANAÍNA DOS SANTOS

MICHAEL VANEYS SANTANA DE SOUZA

RESUMO

A homeopatia é uma terapia baseada em três premissas: a lei dos semelhantes; terapia individualizada com base em sintomas amplamente definidos e o uso de doses infinitesimais. Com o crescimento do uso de medicamentos homeopáticos que necessitam da informação e acompanhamento especializado por parte de um profissional capacitado, surgiu a necessidade de mudança por parte do profissional farmacêutico. Com isso, o objetivo desse trabalho é avaliar a atuação do farmacêutico na farmácia homeopática. Foi realizado um estudo narrativo baseado em uma revisão de pesquisa bibliográfica, realizada mediante a busca eletrônica de artigos em bases de dados como Google Acadêmico, Pubmed, Sciencedirect e SciELO. Notou-se ser de suma importância a presença de um profissional bem treinado para a elaboração de medicamentos de acordo com as regras farmacotécnicas e as Boas Práticas de Manipulação preconizadas para a homeopatia. A presença do farmacêutico homeopata na farmácia é a garantia do paciente de receber exatamente o medicamento prescrito pelo médico. Este profissional é o elo entre o prescritor e o paciente. Foram selecionados 15 artigos e os tópicos divididos em Farmacêutico na manipulação de medicamentos homeopáticos; Farmacêutico na prática clínica da homeopatia; Atenção farmacêutica na homeopatia para discussão. Podemos concluir que a terapia tem se mostrado eficaz na prática clínica, e para que haja uma melhora nesta prática, o farmacêutico tem papel imprescindível no sentido de manipular o medicamento e a orientar o paciente quanto ao seu uso adequado.

Palavras-chaves: Farmacêutico. Farmácia. Homeopatia.

THE IMPORTANCE OF PHARMACEUTICAL IN HOMEOPATHIC PHARMACY

JANAÍNA DOS SANTOS

MICHAEL VANEYS SANTANA DE SOUZA

ABSTRACT

Homeopathy is a therapy based on three premises: the law of similars; individualized therapy based on defined symptoms and the use of infinitesimal doses. With the growth in the use of homeopathic medicines that need the information and specialized monitoring by a trained professional, there was a need for change on the part of the pharmaceutical professional. Thus, the objective of this work is to evaluate the role of the pharmacist in the homeopathic pharmacy. A narrative study was carried out based on a review of bibliographic research, carried out through the electronic search of articles in databases such as Google Scholar, Pubmed, Sciencedirect and SciELO. It was noted that the presence of a well-trained professional for the preparation of medicines in accordance with the pharmacotechnical rules and the Good Handling Practices recommended for homeopathy is of paramount importance. The presence of the homeopathic pharmacist in the pharmacy is the guarantee of the patient exactly the medicine prescribed by the doctor. This professional is the link between the prescriber and the patient. Fifteen articles were selected and those were divided into Pharmaceuticals in the handling of homeopathic medicines; Pharmacist in the clinical practice of homeopathy; Pharmaceutical care in homeopathy for discussion. We can conclude that a therapy model is defined as effective in clinical practice and for there to be a practical improvement in it, the pharmacist has an essential role in the sense of manipulating the medication and guiding the patient as to its proper use.

Keywords: Pharmacist. Pharmacy. Homeopathy.

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a Organização Mundial de Saúde (OMS), vem apoiando a inclusão de práticas alternativas de medicina tradicional e complementar, buscando formas de inseri-las nos sistemas de saúde, a fim de melhorar a eficácia do tratamento. Como exemplo, tem-se a terapia homeopática (PUSTIGLIONE, 2017).

A homeopatia é uma terapia baseada no princípio da semelhança. Foi proposta pelo pai da medicina, Hipócrates a quase 3000 anos, baseado em suas observações, mostrou que era apropriado discutir, o contrário ou similar, qualquer dano e de onde veio. Assim desenvolveu o princípio “*Similia similibus curentur*” (COLLI, 2018). No século XIX, o médico alemão *Christian Friedrich Samuel Hahnemann* se contrapunha à medicina tradicional, onde tratavam os pacientes de forma materialista e mecanicista. *Hahnemann* analisava de forma diferente esta visão da medicina tradicional frente a homeopatia em relação ao modo de tratar cada paciente de forma integral (MIKOLA, 2011).

A terapia homeopática é baseada em três premissas: a lei dos similares, teoria que uma planta, animal ou substância mineral que cause um determinado conjunto de sintomas em uma pessoa saudável ao ser administrada em dose homeopática a um doente que exhibe esses sintomas, os curará. A homeopatia também se baseia na individualização a partir dos sintomas, o que significa que a mesma doença se manifesta de maneiras sutilmente diferentes em cada pessoa. O uso de doses infinitesimais também faz parte das premissas da terapia homeopática sendo importante porque muitas vezes as substâncias usadas para fazer o remédio são tóxicas em concentrações não diluídas (JOHNSON, 2007).

Em 1840, a homeopatia foi introduzida no Brasil por Benoit-Jules Mure, tornando-se uma nova opção de tratamento para a oficialização do ensino da homeopatia. Foi em 1976 que o governo Brasileiro oficializou a Farmacopeia Homeopática, apesar disso, ela só foi reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina como uma especialidade médica em 4 de julho de 1980, pela resolução CFM (Conselho Federal de Medicina) nº 1000. No mesmo ano foi fundada a Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB). A partir deste momento a homeopatia ganhou força e maior apoio pelos profissionais de saúde e pacientes.

Segundo a Resolução CFF (Conselho Federal de Farmácia) nº 635/2016 o farmacêutico homeopata é responsável pela qualidade dos medicamentos homeopáticos magistrais, officinais, especialidades farmacêuticas e de outros produtos de interesse da saúde que produz, manipula, conserva, dispensa e transporta; deve assegurar a qualidade físico-química e microbiológica,

quando aplicável, de todos os produtos reembalados, reconstituídos, diluídos, adicionados, misturados ou de alguma maneira manuseados antes da sua dispensação e comercialização. (CFF, 2016).

Os profissionais em farmácia devem ter conhecimentos básicos na área de homeopatia, a fim de auxiliar na manipulação, novas evidências e a possibilidade de utilização com outras terapêuticas (REIS, 2016). Com isso, o presente trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico para avaliar a atuação do farmacêutico na farmácia homeopática.

2. METODOLOGIA

Estudo narrativo baseado em uma revisão de pesquisa bibliográfica, com método da forma quantitativa, realizada mediante a busca eletrônica de artigos encontrados em bases de dados como Google Acadêmico, Pubmed, Sciencedirect e SciELO, fundamentado nas palavras chaves em português e inglês: farmacêutico, homeopatia e farmácia (pharmacist, homeopathy and pharmacy). Foram os critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados citadas no período de 2005 a 2020 com os assuntos mais pertinentes ao tema. Artigos com os seguintes descritores booleanos: “AND”. Foram excluídos os artigos que, embora tivessem tais descritores, não abordavam especificamente sobre o assunto, bem como aqueles que se repetiram ao selecionar todas as bases de dados, para assim fazer a associação das palavras chaves. Por fim encontrados e selecionados os artigos mais enfáticos ao objetivo do trabalho.

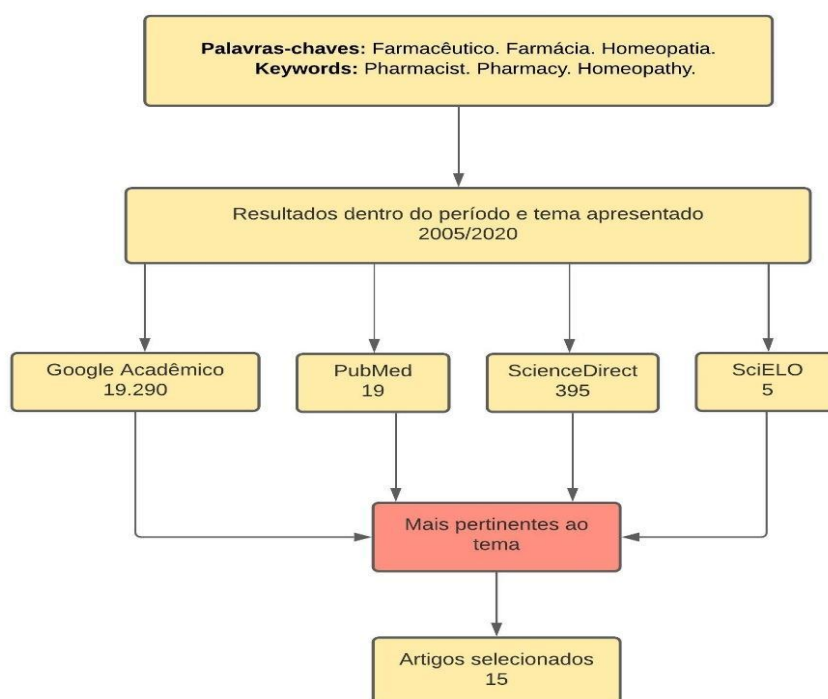


Figura 01 Artigos selecionados frente aos critérios de inclusão e exclusão

3. RESULTADOS

Analisando as publicações ao longo das últimas décadas nas principais plataformas de pesquisa: google acadêmico, scielo, *pubmed* e *sciencedirect*, pode-se observar que houve um crescimento na quantidade de artigos sobre Homeopatia. No Google Acadêmico foram encontrados 19.290 artigos, no scielo 5, no *pubmed* 19 e no *sciencedirect* 395 utilizando as seguintes palavra-chave: “farmacêutico *and* homeopatia *and* farmácia” e “*pharmacist and homeopathy and pharmacy*”.

Após os critérios de inclusão e exclusão como descrito na metodologia, foram selecionados 15 artigos. Estes artigos foram discutidos e divididos em tópicos de acordo com a atuação do farmacêutico na prática homeopática: Farmacêutico na manipulação de medicamentos homeopáticos; Farmacêutico na prática clínica da homeopatia; Atenção farmacêutica na homeopatia.

3.1. Farmacêutico na manipulação de medicamentos homeopáticos

A eficácia do tratamento homeopático é alcançada quando cada um dos envolvidos (clínico, farmacêutico e paciente) cumpre sua parte. O clínico, com a escolha adequada do medicamento, o farmacêutico, com manipulação de qualidade, dispensação e orientação adequada, quanto a utilização do medicamento o paciente que deve aderir ao tratamento obedecendo as orientações descritas a ele pelo farmacêutico e médico. Portanto, o papel do farmacêutico é imprescindível no sucesso do tratamento homeopático (FELIX, 2018).

Em 1886, através do Decreto nº 9554, os farmacêuticos receberam o direito de manipular os medicamentos homeopáticos. Tempos após surgiram leis específicas para as farmácias homeopáticas. E, com o esforço dos médicos e farmacêuticos, elaborou-se o Decreto nº 78841 que aprovou a 1ª edição da Farmacopeia Homeopática Brasileira. A ênfase do farmacêutico na homeopatia é sem discussão, a manipulação. Os aprestos são padronizados, tem que fazer dinamizações para cada passagem, é usado muito o método CH, cada remédio vem com o nome científico, o nome comercial e a dinamização a quantidade do veículo em cada vidro também é padronizado, tudo é padronizado, diferente do alopático. Orientar o uso através da bula e detectar e solucionar situações problemáticas, no contato direto com o próprio cliente, atividades estas somente atribuídas a um farmacêutico (SANTOS 2020).

Além de ser um profissional habilitado a manipular os medicamentos homeopáticos, ele também pode atuar no controle de qualidade das matrizes de tais medicamentos. Nas atividade do controle temos: especificar a matéria prima de acordo com a referência estabelecida, aprovar ou desprezar insumos, mercadoria semi-acabada, mercadoria acabada e material de embalagem; selecionar

e determinar literatura, métodos e equipamentos; estabelecer procedimentos para especificações, amostragens e meios de ensaio; manter o registro das análises efetuadas, garantir e protocolar a manutenção dos equipamentos; definir a periodicidade e registrar a calibração dos equipamentos, quando aplicável (OLIVEIRA, 2019).

3.1.1 Farmacotécnica homeopática

O remédio homeopático é decorrente de todos os reinos, a farmacotécnica na manipulação dessas formas farmacêuticas se aplica em três proporções: decimal (X, D, DH), centesimal (C, CH) e cinquenta milesimal (Q, LH), seguindo as táticas hahnemanniano, korsakoviano e de fluxo contínuo. Os excipientes e veículos utilizados no preparo de medicamentos homeopáticos apresentam-se na forma sólida ou líquida, tendo como finalidade oferecer ao medicamento volume e forma. Os mais utilizados são: álcool etílico, glicerina, água purificada, lactose, sucrose, glóbulos, micro glóbulos, tabletes inertes e comprimidos (VANZELA, 2017)

Um insumo ativo é diluído sucessivamente em um insumo inerte em proporção definida e constante, sofrendo agitação (no caso de líquidos) ou trituração (no caso de sólidos) depois de cada diluição. Este processo, chamado de dinamização, desperta as qualidades curativas sutis da substância medicamentosa, ao mesmo tempo em que uma eventual característica tóxica é atenuada (CAVACO, 2017).

O crescente desenvolvimento de estabelecimentos farmacêuticos voltados à manipulação de medicamentos homeopáticos trouxe vantagens à população no quesito de acessibilidade e oferta, por outro lado, o crescimento exagerado realçou a falta de padronização. Assim surgiu as primeiras associações homeopáticas com desígnio de normatizar a atuação do profissional farmacêutico mediando a terapia homeopática (SOUZA, 2020).

As farmácias homeopáticas devem seguir as Boas Práticas de Manipulação de Preparações Homeopáticas (BPMH) em farmácias presentes, na RDC nº 67, da ANVISA (2007). Nas BPMH podem ser destacar as seguintes determinações:

A manipulação de preparações homeopáticas deve ser realizada por funcionários higienizados sem uso de perfumes;

As preparações devem ser realizadas em sala exclusiva para manipulação de preparações homeopáticas, e que esteja localizada em área de baixa incidência de radiações e de odores fortes;

A lavagem e inativação dos utensílios, acessórios e recipientes utilizados nas preparações homeopáticas devem ser executadas em local com estufa para secagem inativação dos materiais com termômetro e registros da temperatura e tempo do processo de inativação;

Não devem ser utilizados produtos que deixem resíduos ou possuam odores na limpeza do ambiente e mobiliário da sala de manipulação de preparações homeopáticas; Nas preparações homeopáticas utiliza-se água purificada.

Os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) devem existir para todas as etapas do processo de preparações homeopáticas (SBRT, 2011)

3.2. Farmacêutico na prática clínica da homeopatia

O sucesso do tratamento homeopático depende de uma anamnese integral do paciente em suas esferas física, mental e emocional permitindo com isto identificar a semiologia do *simillimum* do paciente. A prescrição farmacêutica regulamentada pela resolução CFF no 586, 29 agosto de 2013, resgata o papel essencial do farmacêutico, aproximando-o mais da sua vocação assistencial e sua relação com o cuidado da saúde do paciente. Desta forma, o farmacêutico homeopata pode, através de uma consulta farmacêutica, prescrever medicamentos para tratar distúrbios menores, bem como incentivar a promoção e prevenção da saúde com a utilização de medicamentos homeopáticos, promovendo a ação branda e paliativa se comparados com os medicamentos alopáticos (SILVA, 2015).

Para prescrever um medicamento homeopático, é necessário que seja feito uma consulta farmacêutica, sendo que essa consulta pode ou não resultar em prescrição de medicamentos. Após a consulta, o profissional pode indicar acupuntura, prática de exercícios físicos, reeducação alimentar, bem como encaminhar para outro profissional que melhor possa atender às demandas do paciente. Quando a consulta resulta em prescrição, o farmacêutico deve respeitar o limite de potência dos medicamentos, como consta na RDC 26 de 30 de março de 2007, onde a prescrição médica torna-se necessária quando igual ou superior a 7CH ou D21, conforme escala e na Normativa nº 5, de 11 de maio de 2007 dispõe sobre os limites de potência para registro e notificação de medicamentos dinamizados e onde são apresentados os limites de dinamização que são isentos de prescrição. A escala de potência sendo menor que esse limite, portanto pode ser prescrito pelo farmacêutico, desde que o mesmo seja habilitado para tal, e tenha comprovado no seu conselho (ISRAEL, 2016).

3.3 Atenção farmacêutica na Homeopatia

Em relação à assistência farmacêutica homeopática, ela representa o conjunto de atividades inter-relacionadas, fundamentadas nos critérios de equidade, custo-efetividade, segurança, qualidade, uso racional e resolutividade, que garantem o acesso do usuário ao medicamento homeopático. No âmbito da atenção farmacêutica os processos de seleção e programação, obtenção, armazenamento, manipulação, distribuição e dispensação do medicamento homeopático são garantidos pela atuação do profissional farmacêutico (SANTOS, 2012).

É importante que o profissional farmacêutico homeopático domine as peculiaridades da terapêutica homeopática, sua filosofia, sua farmacotécnica e assistência farmacêutica que

contribuam para a adesão ao tratamento e o uso adequado e racional dos medicamentos homeopáticos. O preparo do medicamento homeopático pelo farmacêutico é tão importante quanto a escolha do medicamento pelo médico. A presença do farmacêutico homeopata na farmácia é a garantia do paciente de receber exatamente o medicamento prescrito pelo médico. A farmácia deve possuir estrutura física e técnica adequadas e estar regularizada perante a Vigilância Sanitária para o exercício dessa atividade (CRF, 2016).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O farmacêutico homeopata é o profissional capacitado a produzir medicamentos homeopáticos em diferentes escalas, métodos e formas farmacêuticas, bem como orientar os pacientes quanto ao uso racional e cuidados no manuseio e armazenamento. Ele é o elo entre prescritor e paciente. Em sua trajetória a homeopatia passou por diversos desafios, mas houve crescimento em sua credibilidade nas últimas décadas, devido a valorização deste profissional.

Apesar de serem necessárias mais pesquisas frente ao mecanismo de ação desses medicamentos, esta terapia tem se mostrado eficaz na clínica, e para seu sucesso, o farmacêutico tem papel imprescindível no sentido de manipular o medicamento e a orientar o paciente quanto ao seu uso adequado.

5. REFERÊNCIAS

COLLI, Luciana Ferreira Mattos; NAPOLITANO, Palloma Valle. **Pharmaceutical Care in Homeopathic Treatment**. Journal of Pharmacy and Pharmacology, v. 6, p. 106-112, 2018.

FELIX, ANA PATRICIA BARROS. **O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS**. 2018.

ISRAEL, Ana Lins Martins. **Atenção, dispensação e prescrição farmacêutica em homeopatia**. 2016.

JOHNSON, Teela; BOON, Heather. Where does homeopathy fit in pharmacy practice?. **American journal of pharmaceutical education**, v. 71, n. 1, 2007.

MÍKOLA, Nádia. A inserção da homeopatia no Brasil e o espiritismo como estratégia de legitimação (1860-1890). **Revista Brasileira de História das Religiões**, Maringá-PR, n, v. 9, 2011.

PUSTIGLIONE, Marcelo; GOLDENSTEIN, Eduardo; CHENCINSKI, Y.Moisés. Homeopatia: um breve panorama desta especialidade médica. **Rev. Homeopatia**, v. 80, n. 1/2, p. 1-17, 2017.

SANTOS, ANNA FLÁVIA SALOMÃO et al. **O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA HOMEOPATIA**, 2020.

SANTOS,R- HOMEOPATIA HISTÓRICO E FUNDAMENTOS, 2012.

SILVA, Jorge Jonatas Petrucci da. **A prescrição farmacêutica homeopática e as perspectivas de atuação do profissional farmacêutico homeopata**. 2015.

SOUZA, Alessandra Pereira de. **Implantação do tratamento homeopático na rede pública de saúde**. Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás-RRS-FESGO, v. 3, n. 1, 2020.

OLIVEIRA, Suelen Izabel et al. **ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA HOMEOPATIA**, v. 16, n. 30, 2019.

VANZELA, C., & Bitencourt, R. M. (2017). **Homeopatia: terapia alternativa ou efeito placebo?**. Unoesc & Ciência-ACBS, 8(1), 59-66.

Călina DC, Docea AO, Bogdan M, Bubulică MV, Chiuțu L. **The pharmacists and homeopathy**. Curr Health Sci J. 2014 Jan;40(1):57-9. doi: 10.12865/CHSJ.40.01.10. Epub 2013 Dec 29. PMID: 24791208; PMCID: PMC4006339.

Johnson T, Boon H. **Where does homeopathy fit in pharmacy practice?** Am J Pharm Educ. 2007 Feb 15;71(1):7. doi: 10.5688/aj710107. PMID: 17429507; PMCID: PMC1847554.

Cavaco AM, Arslan M, Şar S. **Informing the homeopathic practice for Turkish pharmacists: reviewing the example of Portuguese community pharmacies**. Homeopathy. 2017 May;106(2):93-102. doi: 10.1016/j.homp.2017.02.003. Epub 2017 Apr 8. PMID: 28552179.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 635, de 14 de dezembro de 2016. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito da homeopatia e dá outras providências. Disponível em: <https://cff.org.br/userfiles/livro_caef21maio2019.pdf>. Acesso

em: 10 out 2020.